

FERTILE
FERTIL
FERTI
FERT
FER
FE
F

La Biennale di Venezia

18. Mostra
Internazionale
di Architettura
Partecipazioni Nazionali

F
FU
FUT
FUTU
FUTUR
FUTURE
FUTURES

Pavilhão de Portugal
Portugal Pavilion

FERTILE
FERTIL
FERTI
FERT
FER
FE
F

F
FU
FUT
FUTU
FUTUR
FUTURE
FUTURES

Curadora
Head curator
Andreia Garcia

Curadores adjuntos
Deputy curators
Ana Neiva
Diogo Aguiar

Representação Oficial Portuguesa na
18.ª Exposição Internacional de Arquitetura
Official Portuguese Representation at
the 18th International Architecture Exhibition
La Biennale di Venezia 2023

O futuro da *terra*, o futuro da arquitetura
 The future of *earth*, the future of architecture
 andria ar ia uradora Head cura or.....8

OFÍCIO DE PROJETO
 PROJECT WORKSHOP

Bacia do Tâmega / Tâmega Basin
 Space Transcribers.....27

Douro Internacional / International Douro
 Dulcineia Santos Studio.....45

Médio Tejo / Middle Tejo
 Guida Marques.....63

Albufeira do Alqueva / Alqueva Reservoir
 Pedrêz.....81

Perímetro de Rega do Rio Mira
 / Irrigation Perimeter of Mira River
 Corpo Atelier.....99

Lagoa das Sete Cidades
 Ilhéu Atelier.....117

Ribeiras Madeirenses / Madeira Streams
 Ponto Atelier.....135

SEMINÁRIO ITERNACIONAL DE VERÃO
 INTERNATIONAL SUMMER SEMINAR

Fase II do laboratório: Outras hidrogeografias
 / Phase II of the laboratory:
 Other hydrogeographies
 Andreia Garcia, Ana eiva, Diogo Aguiar.....155

Auto da Barca de Janeiro de Cima
 Space Transcribers.....161

Unlearn: Designing the line
 Dulcineia Santos Studio.....177

Reparar / Repair
 Guida Marques.....193

Electro-tecture
 Pedrêz.....209

Beatriz
 Corpo Atelier.....225

Fluir em lugar de ser pedra
 / To flow instead of being stone
 Ilhéu Atelier.....241

Fo[u]r
 Ponto Atelier.....257

ASSEMBLEIAS DE PENSAMENTO
ASSEMBLIES OF THOUGHT

Assembleia de Pensamento / Assembly of Thought 02: Veneza Venice	
Breakfast Talk.....	281
Ecologias da Escassez / Ecologies of Scarcity Pedro Gadanho.....	305
Assembleia de Pensamento / Assembly of Thought 03: Braga	
Estímulos / Stimuli Marta Labastida.....	327
Notas Difusas sobre o Território Hidrológico do Rio Ave e seus conflitos numa Lente Histórico- -Geográfica / Diffused Notes on the Hydrological Territory of the Ave River and its conflicts through a Historical-Geographical Lens Francisco Costa.....	343
Assembleia de Pensamento / Assembly of Thought 04: Faro	
Conversa sobre Soluções para Água na Paisagem / A conversation about Solutions for Water in the Landscape André Vizinho.....	361
Conversa entre Água e Fogo / Conversation between Water and Fire Maja Escher.....	377
O território, os recursos e a sua gestão / Territory, resources and their management Marta Cabral.....	391
O Algarve por Água Abaixo / The Algarve Down the Drain Alice Pisco, Rosa Guedes - Plataforma Água Sustentável	403
Assembleia de Pensamento / Assembly of Thought 05: Porto Santo	
Porto Santo: uma epopeia de milhões, milhares e centenas de anos / Porto Santo: an epic of millions, thousands and hundreds of years Susana Fontinha.....	419
Entre a escassez e a celebração: Testemunhos materiais da água na Madeira e no Porto Santo / Among scarcity and celebration: Material testimonies of water in Madeira and Porto Santo Martinho Mendes.....	433
Ilha do Porto Santo - O desafio da gestão da água / Porto Santo Island - The challenge of water management Nuno Jorge Pereira.....	447

HIDROREFLEXIVITY

Água é vida Water is life Andreia Garcia, Ana Neiva, Diogo Aguiar, Nick Axel.....	465
Águas turvas: Um inquérito sobre os modos de existência da água / Troubled Waters: An inquiry into water's modes of existence Álvaro Domingues.....	471
Zonas Pantanosas de Resistência / Wetlands of Resistance Ameneh Solati.....	493
Necro-Hidrologia / Necro-Hydrology Ifor Duncan.....	519
Água Vai, Pedra Leva_ / Water Flows, Stones Take_ Ana Salgueiro.....	541
Uma consciência crítica da terra: o perímetro de rega do Rio Mira / A critical awareness of the land: the irrigation perimeter of Mira River Eglantina Monteiro.....	575
Não me chames Gaia / Don't Call Me Gaia Emanuele Coccia.....	587
Notas Biográficas / Biographical Notes.....	609
Nota Final / Final Note Andreia Garcia.....	626

S
E
M
I
N
Á
R
I
O

I
N
T
E
R
N
A
C
I
O
N
A
L
D
E
V
E
R
A
O

I
N
T
E
R
N
A
T
I
O
N
A
L
S
U
M
M
E
R

S
E
M
I
N
A
R

Fase II do Laboratório: Outras hidrogeografias

O projeto *Fertile Futures*, que constituiu a Representação Oficial Portuguesa na 18.ª Exposição Internacional de Arquitetura – *La Biennale di Venezia*, levou setenta alunos de todo o mundo ao Fundão, para, durante duas semanas, pensar o futuro do território perante as adversidades provocadas pela escassez de água doce.

Ao longo de quinze dias, durante o mês de julho de 2023, o Seminário Internacional de Verão envolveu alunos de universidades nacionais e internacionais – nomeadamente de Portugal, Espanha, Itália, Holanda, Reino Unido, Japão, China, Chile, Brasil, Angola, Cabo Verde, entre outros –, as sete equipas de arquitetura que apresentaram os seus projetos em Veneza – Corpo Atelier, Dulcinea Santos Studio, Space Transcribers, Guida Marques, Ilhéu Atelier, Pedrêz e Ponto Atelier –, e diversos parceiros e pessoas locais, em inúmeras visitas de campo, conferências, workshops e na produção de instalações pelo território do Fundão.

O Fundão, que integra a lista de oito cidades portuguesas incluídas na Missão da União Europeia para Adaptação às Alterações Climáticas, e que é um território profundamente afetado pela escassez de água e pela agricultura superintensiva, palco de incêndios e desertificação e, simultaneamente, representativo de fortes investimentos na inclusão social e vertente tecnológica em expansão pelo interior, tornou-se, assim, o foco da discussão e o palco dos laboratórios de trabalho.

Deste modo, a extensão do projeto *Fertile Futures* ao município Fundão promoveu e explorou a temática da escassez de água doce, a partir de sete laboratórios dispersos pelo território: os grupos de Corpo Atelier, Dulcinea Santos Studio e Space Transcribers trabalharam em Janeiro de Cima; a equipa de Guida Marques explorou a paisagem do Cabeço do Pião; o grupo do Ilhéu Atelier desenvolveu uma intervenção a partir da linha de água da praia fluvial de Castelo Novo; e as equipas do Ponto Atelier e da oficina Pedrêz, ocuparam o pátio e o campo de jogos do Seminário do Fundão, respetivamente.

No âmbito do Seminário Internacional de Verão, *Fertile Futures* promoveu três sessões híbridas

– *Hybrid Sessions* –, abertas ao público, que decorreram em formato híbrido (*online* e presencial). A primeira sessão contou com a reflexão de Pedro Ignacio Alonso (Pontificia Universidad Católica de Chile) a partir do Chile, sobre *Deserta*, um projeto que toma o deserto como caso de estudo para pensar a arquitetura e compreender os possíveis futuros para a água em Atacama; seguida da apresentação do projeto *(re)connecting. Alskyné defence complex*, realizada no Fundão, por Goda Padvelskytė e Justė Žvirblytė (Mestrado em Arquitetura de Interiores, Vilnius Academy of Arts).



A segunda sessão híbrida contou com a presença, no Fundão, de ALICE, um coletivo que falou sobre o laboratório de práticas coletivas *Atelier de la Conception de l'Espace*, da École Polytechnique Fédérale de Lausanne, com Ruben Valdez, Augustin Clément, Raluca Cirstoc, Román Alonso Gómez, Arianna Frascoli e Mattia Pretolani. Desde Itália, Lucia Nucci apresentou *Planning and designing green and blue infrastructures*, a partir da investigação que tem desenvolvido sobre a importância da água em projetos de reabilitação urbana.

A terceira e última sessão contou com uma apresentação intermédia do processo de trabalho dos sete laboratórios. A partir de um ponto de situação, com apresentações explicativas e ações performativas realizadas pelos tutores e participantes de cada workshop, realizou-se um debate significativo sobre os contextos e questões dos diferentes territórios do Fundão.

As propostas apresentadas no final do Seminário Internacional de Verão pelas diferentes equipas resultaram em exercícios conjuntos e soluções diversas, e procuraram espelhar, na sua globalidade, o papel significativo da arquitetura no pensamento colaborativo e na construção de futuros férteis.



Beatriz, Janeiro de Cima

– laboratório Corpo Atelier

Escultura arquitetónica enquanto construção de paisagem foi a proposta apresentada pelo workshop de Corpo Atelier. *Beatriz* foi o nome atribuído às escadas de palha, situadas na ilha fluvial de Janeiro de Cima, que são simbolicamente um instrumento intermediário entre o ser humano e a forma de ver o mundo, entre a paisagem imediata e a imaginária, ou seja, a que não sendo visível, também existe. De forma simultânea, procuraram esconder e dão a conhecer para onde vai e de onde vem o rio Zêzere.

Unlearn: Designing the line, Janeiro de Cima

– laboratório Dulcineia Santos Studio

A partir da observação do “percurso completo” do movimento de uma linha de água, o grupo de Dulcineia Santos Studio desenvolveu o workshop *Unlearn: Designing the line*, onde aprendeu com as diferentes qualidades do solo e procurou sensibilizar os participantes para o poder da água na construção de espaços sustentáveis e biodiversos que poderão ser utilizados pela comunidade do Fundão, a partir da expressão desenhada.

Auto da Barca de Janeiro de Cima,

Janeiro de Cima – laboratório Space Transcribers

O grupo coordenado pelos Space Transcribers

propôs explorar o *storytelling* enquanto instrumento da prática arquitetónica, capaz de imaginar cenários espaciais e críticos para o futuro do ambiente construído. A performance *Auto da Barca de Janeiro de Cima*, desenvolvida na praia fluvial de Janeiro de Cima entre as margens do rio Zêzere, foi apresentada como resultado da investigação de duas semanas e foi uma ação que procurou desvendar e fabricar as ligações entre o presente incerto e o futuro ficcionado.

Reparar, Cabeço do Pião

– laboratório Guida Marques

No Cabeço do Pião, o workshop *Reparar*, conduzido por Guida Marques propôs a criação de um lugar de experimentação através do desenvolvimento de ações que nos tornem mais conscientes do papel de cada um de nós, no mundo. Através de processos próprios da *performance art*, os participantes procuraram explorar a relação com a água, com a ruralidade, com a ancestralidade e com o futuro.



Fluir em lugar de ser pedra, Castelo Novo

– laboratório Ilhéu Atelier

A partir da análise empírica do lugar, o workshop proposto por Ilhéu Atelier procurou identificar as manifestações e representações humanas da água no território. Através da materialização da experiência emotiva do grupo sobre o lugar, *Fluir em lugar de ser pedra*, parte de um verso de Eugénio de Andrade para explorar os interstícios entre a memória individual e coletiva e desenvolver uma instalação *site specific* a partir de cinco objetos monolíticos pensados para a praia fluvial de Castelo Novo.

As propostas apresentadas no final do Seminário Internacional de Verão pelas diferentes equipas resultaram em exercícios conjuntos e soluções diversas, e procuraram espelhar, na sua globalidade, o papel significativo da arquitetura no pensamento colaborativo e na construção de futuros férteis.



Beatriz, Janeiro de Cima
– laboratório Corpo Atelier

Escultura arquitetónica enquanto construção de paisagem foi a proposta apresentada pelo workshop de Corpo Atelier. Beatriz foi o nome atribuído às escadas de palha, situadas na ilha fluvial de Janeiro de Cima, que são simbolicamente um instrumento intermediário entre o ser humano e a forma de ver o mundo, entre a paisagem imediata e a imaginária, ou seja, a que não sendo visível, também existe. De forma simultânea, procuraram esconder e dão a conhecer para onde vai e de onde vem o rio Zêzere.

Unlearn: Designing the line, Janeiro de Cima
– laboratório Dulcineia Santos Studio

A partir da observação do “percurso completo” do movimento de uma linha de água, o grupo de Dulcineia Santos Studio desenvolveu o workshop *Unlearn: Designing the line*, onde aprendeu com as diferentes qualidades do solo e procurou sensibilizar os participantes para o poder da água na construção de espaços sustentáveis e biodiversos que poderão ser utilizados pela comunidade do Fundão, a partir da expressão desenhada.

Auto da Barca de Janeiro de Cima,
Janeiro de Cima – laboratório Space Transcribers
O grupo coordenado pelos Space Transcribers

propôs explorar o *storytelling* enquanto instrumento da prática arquitetónica, capaz de imaginar cenários espaciais e críticos para o futuro do ambiente construído. A performance *Auto da Barca de Janeiro de Cima*, desenvolvida na praia fluvial de Janeiro de Cima entre as margens do rio Zêzere, foi apresentada como resultado da investigação de duas semanas e foi uma ação que procurou desvendar e fabricar as ligações entre o presente incerto e o futuro ficcionado.

Reparar, Cabeço do Pião

– laboratório Guida Marques

No Cabeço do Pião, o workshop *Reparar*, conduzido por Guida Marques propôs a criação de um lugar de experimentação através do desenvolvimento de ações que nos tornem mais conscientes do papel de cada um de nós, no mundo. Através de processos próprios da *performance art*, os participantes procuraram explorar a relação com a água, com a ruralidade, com a ancestralidade e com o futuro.



Fluir em lugar de ser pedra, Castelo Novo
– laboratório Ilhéu Atelier

A partir da análise empírica do lugar, o workshop proposto por Ilhéu Atelier procurou identificar as manifestações e representações humanas da água no território. Através da materialização da experiência emotiva do grupo sobre o lugar, *Fluir em lugar de ser pedra*, parte de um verso de Eugénio de Andrade para explorar os interstícios entre a memória individual e coletiva e desenvolver uma instalação *site specific* a partir de cinco objetos monolíticos pensados para a praia fluvial de Castelo Novo.

Electro-texture, Seminário do Fundão

– laboratório Pedrêz

Pedrêz desenvolveu o workshop experimental *Electro-texture*, que procurou compreender e investigar sobre a relação entre arquitetura e eletromagnetismo através de experiências na agricultura, procurando reduzir o consumo de água doce. A instalação de 49 vasos ocupou um dos campos de jogos do Seminário e constituiu um laboratório experimental de observação.

Fo[u]r, Seminário do Fundão

– laboratório Ponto Atelier

Ponto Atelier procurou uma preexistência no Seminário do Fundão para compreender e transformar o modo de gerir o recurso água. Através de um gesto colaborativo, num movimento e ação na preexistência, o workshop *Fo[u]r* construiu um espelho de água, que se ergue

no meio do pátio e que liga as quatro entradas, reescrevendo o valor simbólico e espiritual da água e estabelecendo um novo centro de reencontro entre diferentes culturas e gerações.

O Seminário Internacional de Verão, integrou assim a tríade que constitui o projeto *Fertile Futures*, em paralelo com a exposição que esteve patente no Palazzo Franchetti, em Veneza entre 20 de maio e 26 de novembro de 2023 e que problematizou as questões da gestão, distribuição e escassez da água doce a partir de sete hidrogeografias do território português; e com as cinco Assembleias do Pensamento, debates localizados entre Lisboa, Veneza, Braga, Faro e Porto Santo, que contaram com o contributo de especialistas de diferentes áreas disciplinares.

Andreia Garcia, Curadora e Diretora Executiva
Ana Neiva, Diogo Aguiar, Curadores Adjuntos

[EN]

Phase II of the Laboratory: Other hydrogeographies

The project *Fertile Futures*, which constitutes the Official Portuguese Representation at the 18th International Architecture Exhibition – *La Biennale di Venezia*, brought seventy students from all over the world to Fundão for two weeks, to think about the future of the territory in the face of the adversities caused by the scarcity of fresh water.

Over the course of fifteen days, during the month of July of 2023, the International Summer Seminar involved students from national and international universities – from Portugal, Spain, Italy, the Netherlands, the United Kingdom, Japan, China, Chile, Brazil, Angola, Cape Verde, among others –, the seven architectural teams that presented their projects in Venice – Corpo Atelier, Dulcinea Santos Studio, Space Transcribers, Guida Marques, Ilhéu Atelier, Pedrêz and Ponto Atelier –, and various partners and local people, in numerous field visits, conferences, workshops, and in the production of installations throughout the territory of Fundão.

Fundão is one of the eight Portuguese cities included in the European Union Mission for adaptation to climate change. a territory deeply affected

by water scarcity and highly intensive agriculture, fires and desertification. Simultaneously, it is representative of strong investments in social inclusion and technological expansion in the interior of the country, thus becoming the focus of the debate and the stage of the work laboratories.



Hence, the extension of the project *Fertile Futures* to the municipality of Fundão promoted and explored the theme of freshwater scarcity, from seven laboratories scattered throughout the area: the rooms of Corpo Atelier, Dulcinea Santos

Studio and Space Transcribers worked in Janeiro de Cima; the team of Guida Marques explored the landscape of Cabeço do Pião; the group of Ilhéu Atelier developed an intervention from the waterline of the Castelo Novo River beach; and the teams of Ponto Atelier and Pedrêz occupied the courtyard and the sports field of the Fundão Seminary, respectively.

As part of the International Summer Seminar, *Fertile Futures* organised three hybrid sessions which were open to the public and took place online and face-to-face. The first session featured a reflection by Pedro Ignacio Alonso (Pontificia Universidad Católica de Chile) from Chile on *Deserta*, a project that takes the desert as a case study to think about architecture and understand the possible futures for water in Atacama. This was followed by the presentation of the project *(re)connecting. Alskyné defence complex*, carried out in Fundão, by Goda Padvelskytė and Justė Žvirblytė (Master of Interior Architecture, Vilnius Academy of Arts).



The second hybrid session had the presence, in Fundão, of ALICE, a collective that spoke about the collective practice laboratory of the *Atelier de la Conception de l'Espace*, at the École Polytechnique Fédérale de Lausanne, with Ruben Valdez, Augustin Clément, Raluca Cirstoc, Román Alonso Gómez, Arianna Frascoli and Mattia Pretolani. From Italy, Lucia Nucci presented *Planning and designing green and blue infrastructures*, based on her research into the importance of water in urban regeneration projects.



The third and final session featured an intermediate presentation of the work process of the seven laboratories. Starting from a state of play, with explanatory presentations and performative actions carried out by the tutors and participants of each workshop, a meaningful debate was held on the contexts and issues of the different territories of Fundão.

The proposals presented at the end of the International Summer Seminar by the different teams resulted in joint exercises and diverse solutions, and sought to reflect, as a whole, on the significant role of architecture in collaborative thinking and in the construction of fertile futures.

Beatriz, Janeiro de Cima

– Corpo Atelier laboratory

Architectural sculpture as landscape construction was the proposal presented by the Corpo Atelier workshop. *Beatriz* was the name attributed to the straw stairs, located on the fluvial island of Janeiro de Cima, which are symbolically an intermediary instrument between the human being and the way of seeing the world, between the immediate and the imaginary landscape, so suggesting one that is not visible, still exists. Simultaneously, they sought to hide and reveal where the Zêzere river goes and where it comes from.

Unlearn: Designing the line, Janeiro de Cima

– Dulcineia Santos Studio laboratory

Based on the observation of the “complete path” of the movement of a water line, the Dulcineia Santos Studio group developed the workshop *Unlearn*:

Designing the line, which, using drawing expression, explored the different qualities of the soil and sought to make participants fully aware of the power of water in the construction of sustainable and biodiverse spaces that can be used by the Fundão community.



Auto da Barca de Janeiro de Cima,
 Janeiro de Cima – Space Transcribers Laboratory
 The group coordinated by Space Transcribers proposed to explore storytelling as an instrument of architectural practice, capable of imagining spatial and critical scenarios for the future of the built environment. The performance *Auto da Barca de Janeiro de Cima*, held on the river beach of Janeiro de Cima between the banks of the Zêzere River, arose from a two-week investigation and sought to unravel and forge the links between the uncertain present and the fictionalised future.

Repair, Cabeço do Pião
 – Guida Marques laboratory
 In Cabeço do Pião, the workshop *Repair*, led by Guida Marques, proposed the creation of a place of experimentation through the development of actions that make us more aware of our individual role in the world. Through the company's own processes of performance art, the participants sought to explore the relationship with water, rurality, ancestry and the future.

To flow instead of being stone, Castelo Novo
 – Ilhéu Atelier laboratory
 From the empirical analysis of the place, the workshop proposed by Ilhéu Atelier sought to identify

the manifestations and human representations of water in the area. Through the materialisation of the emotional experience of the group in relation to place, *To flow instead of being stone* used a verse by Eugénio de Andrade to explore the interstices between individual and collective memory and develop a site specific installation from five monolithic objects designed for the River beach of Castelo Novo.

Electro-tecture, Fundão seminar
 – Pedrêz laboratory
 Pedrêz developed the experimental workshop *Electro-tecture*, which sought to understand and investigate the relationship between architecture and electromagnetism through experiments in agriculture, seeking to reduce freshwater consumption. The installation of 49 vases occupied one of the playing fields of the Seminar and was an experimental laboratory for observation.

Fo[u]r, Fundão seminar
 – Ponto Atelier Laboratory
 In the Fundão seminar, Ponto Atelier sought traces of pre-existence in order to understand and transform the way to manage water. Through a collaborative effort, inspired by a pre-existing fountain, the workshop *Fo[u]r* built a water mirror, which rises in the middle of the courtyard and connects the four entrances, rewriting the symbolic and spiritual value of water and establishing a new centre of meeting among different cultures and generations.

The International Summer Seminar thus integrated the triad that constituted the project *Fertile Futures*, in parallel with the exhibition that was held in Palazzo Franchetti, in Venice, between May 20 and November 26, 2023, which problematized the issues of management, distribution and scarcity of freshwater of seven hydrogeographies in the Portuguese territory; and the five Assemblies of Thought, debates located in Lisbon, Venice, Braga, Faro and Porto Santo, which featured the contribution of several experts from different disciplinary areas.

Andreia Garcia, Head Curator
 and Executive Director
 Ana Neiva, Diogo Aguiar, Deputy Curators